

Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número 45 – 1 de Fevereiro de 2010

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por CIP e AWEPA

CIP, Centro de Integridade Pública
Av. Amílcar Cabral 903, 1º (CP 3266) Maputo
Tel: +258 21 327 661, 82 301 639
Fax: +258 21 327 661 e-mail: cipmoz@tvcabo.co.mz

AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
Fax: +258 21 418 604 e-mail: awepa@awepea.org.mz

Detalhes do novo Governo

Há poucas mudanças no governo anunciado pelo Presidente Armando Guebuza para o seu segundo mandato. A maior parte dos 28 ministros mantêm-se no posto. Nesta edição damos listas completas e amplos detalhes sobre membros do Governo.

A principal mudança é a nomeação de **Aires Aly** como Primeiro-Ministro, substituindo Luisa Diogo. Aliado próximo do Presidente, Aly foi Ministro da Educação e Cultura e antes disso foi governador do Niassa e depois de Inhambane. De 1976 a 1995, tinha ocupado vários postos na Educação.

O Ministério da Educação e Cultura foi separado em dois. O novo Ministro da Educação é **Zeferino Martins** que no mandato de Joaquim Chissano tinha sido Vice-Ministro da Educação e mais recentemente, Director Geral da Comissão Executiva da Reforma de Educação Profissional, COREP. Os Vice-Ministros são Arlindo Chilundo (director da Escola Central do Partido Frelimo na Matola), a cientista da alimentação Leda Florinda Hugo, e Augusto Jone Luis.

O novo Ministro da Cultura é o poeta **Armando Artur João**.

Cadmiel Muthemba sai do Ministério das Pescas para substituir Felício Zacarias como Ministro das Obras Públicas e Habitação.

Iolanda Cintura, anteriormente Directora Nacional dos Combustíveis Líquidos no Ministério da Energia, passa a Ministra dos Assuntos da Mulher e Acção Social, substituindo Virginia Matabele.

Carmelita Namashalua é promovida a Ministra da Administração Estatal, substituindo Lucas Chomera que passa a Vice-Presidente da Assem-

bleia da República.

Mudaram os dois ministros na Presidência. Em vez de Assuntos Diplomáticos e Assuntos Parlamentares, haverá ministros para Assuntos Sociais (ex ministro dos Antigos Combatentes **Feliciano Gundana**) e Assuntos das Assembleias, Nacional, Municipais e Provinciais (**Adelaide Amurane**, uma ex-Vice-Ministra do Trabalho no mandato de Chissano)

O nome do Ministério dos Antigos Combatentes muda simplesmente para Ministério dos Combatentes.

Há uma confusão sobre a ortografia do nome do novo Primeiro Ministro, O portal da Frelimo na Web usa Aly, mas o Gabinete da Presidência ao anunciar a nomeação, usa Ali.

Pobreza urbana o alvo de Guebuza

A pobreza urbana será o alvo do Presidente Armando Guebuza no seu segundo mandato, depois do primeiro em que se concentrou nas áreas rurais. Isto é sublinhado no seu discurso de investidura a 14 de Janeiro e numa postagem no seu blog a 7 de Janeiro:

<http://www.armandoguebuza.blogspot.com>

O Presidente admite que o emprego é fundamental para combater a pobreza urbana e defende que os sectores público e o sector privado formal, não criarão empregos suficientes. E faz apelo ao sector informal para constituir associações com outros em negócios similares e assim angariarem financiamentos para construir melhores instalações, inovar, e elevar os padrões.

O presidente dá como exemplo que "a esmagadora maioria das oficinas (de carros) são precárias ou improvisadas. Não parece estar embutida nalguns destes operadores a visão de crescimento e de especialização. Conhecemos algumas destas oficinas há anos e ainda hoje funcionam da mesma maneira." Formando associações, podem treinar, crescer e construir oficinas como deve ser.

Cada grupo, desde barbeiros a electricistas, até aos jovens que guardam carros, deve formar associações, defende o Presidente.

Chama ainda a atenção para o facto de que nas vilas e cidades crescem novas oficinas de carpinteiros, ou para fazer blocos. Mas muitas vezes elas são iminentemente caseiras, e fazem produtos de má qualidade. Há mais transformação de produtos alimentares, como fabrico de sumos e bolos, há mais bares e restaurantes, mas sem controlo de higiene. É necessário profissionalizar estes serviços e produção, elevando os padrões e aumentando a produção, e sobretudo criando espaço para a inovação e criação de produtos novos e melhorados.

O novo governo

(I = inalterado, CP = Comissão Política da Frelimo)

Presidente da República

Armando Guebuza (I, CP)

Primeiro-Ministro

Aires Bonifácio Baptista Aly (era Ministro da Educação, CP)

Negócios Estrangeiros e Cooperação

Ministro - Oldemiro Júlio Marques Balói (I)
Vice-Ministros – Henrique Alberto Banze e Eduardo José Baciao Koloma (I)

Defesa Nacional

Ministro – Filipe Jacinto Nyusi (I)
Vice-Ministro – Agostinho Mondlane (I)

Interior

Ministro – José Condungua Pacheco (I, CP)
Vice-Ministro – José de Jesus Mateus Pedro Mandra (I)

Finanças

Ministro – Manuel Chang (I)
Vice-Ministro – Pedro Conceição Couto (I)

Planificação e Desenvolvimento

Ministro – Aiuba Cuereneia (I, CP)
Vice-Ministra – Maria José Lucas (era Vice Ministra da Função Pública)

Centralizada a descentralização

"Com esta cerimónia, está lançado o mecanismo centralizado impulsionador de uma descentralização exitosa para os governos locais, onde o distrito pontifica como o nosso pólo de desenvolvimento." – disse o Presidente Armando Guebuza, falando na cerimónia da tomada de posse do novo Governo, a 18 de Janeiro.

Administração Estatal

Ministra – Carmelita Rita Namashulua (era Vice Ministra)

Vice-Ministro – José Tsambe (era Primeiro Secretário da Frelimo em Gaza)

Transportes e Comunicações

Ministro – Paulo Francisco Zucula (I)

Agricultura

Ministro – Soares Bonhaza Nhaca (I)

Vice-Ministro – António Raul Limbau (era Director Provincial da Agricultura de Sofala)

Educação

Ministro – Zeferino de Alexandre Martins (era Director Geral da Comissão Executiva da Reforma de Educação Profissional, COREP).

Vice-Ministros – Arlindo Chilundo, Augusto Jone Luís e Leda Florinda Hugo

Trabalho

Ministra – Maria Helena Taípo (I)

Recursos Minerais

Ministra – Esperança Laurinda Francisco Nhiumane Bias (I)

Vice-Ministro – Abdul Razak Noormahomed (I)

Energia

Ministro – Salvador Namburete (I)

Vice-Ministro – Jaime Himede (I)

Turismo

Ministro – Fernando Sumbana Júnior (I)

Vice-Ministro – Rosário Mualeia (I)

Indústria e Comércio

Ministro – António Fernando (I)

Vice-Ministro – Kenneth Viagem Marizane

Saúde

Ministro – Paulo Ivo Albasini Teixeira Garrido (I)

Coordenação da Acção Ambiental

Ministra – Alcinda António de Abreu (I, CP)

Vice-Ministra - Ana Paulo Samo Gudo Chichava (I)

Obras Públicas e Habitação

Ministro – Cadmiel Filiane Muthemba (ex-Ministro das Pescas)

Vice-Ministro – Carvalho Muária (era governador da Zambézia)

Ciência e Tecnologia

Ministro – Venâncio Simão Massingue (I)

Função Pública

Ministra – Vitória Dias Diogo (I)

Vice-Ministro – Abdurremane Lino de Almeida (I)

Justiça

Ministra – Maria Benvinda Delfina Levy (I)
Vice-Ministro – Alberto Hawa Januário
Nkutumula

Pescas

Ministro – Victor Manuel Borges (era Vice-Ministro)
Vice-Ministro – Gabriel Serafim Muthisse (era Vice-Ministro das Obras Públicas e Habitação)

Cultura

Ministro – Armando Artur João

Mulher e Acção Social

Ministra – Iolanda Maria Pedro Campos Cintura
Vice-Ministro – Virgílio Feliciano Mateus

Combatentes

Ministro – Mateus Óscar Kida
Vice-Ministro – Marcelino Liphola

Juventude e Desportos

Ministro – Pedrito Fuleda Caetano
Vice-Ministro – Carlos José Castro de Sousa (I)

Casa Civil

Ministro – António Correia Fernandes Sumbana (I)

Na Presidência para Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais

Ministra – Adelaide Anchia Amurane

Na Presidência para Assuntos Sociais

Ministro – Feliciano Salomão Gundana (era Ministro dos Antigos Combatente)

Governadores Províncias

Niassa – David Ngoane Marizane (era administrador de distrito)

Cabo Delgado – Eliseu Joaquim Machava (I)

Nampula – Felismino Tocolé (I)

Zambézia – Francisco Itai Meque (ex-Inhambane)

Tete – Alberto Clementino António Vaquina (ex-Sofala)

Manica – Ana Comoana

Sofala – Mauricio Vieira (ex-Manica)

Inhambane – Agostinho Abacar Trinta (era Primeiro Secretário)

Gaza – Raimundo Maico Diomba (I)

Maputo – Maria Elias Jonas (era administrador de distrito)

Cidade de Maputo – Lucilia Nota Hama

Assembleia da República nomeia comissões

A Assembleia da República nomeou os seus dirigentes. A Frelimo nomeou **Veronica Macamo** como Presidente. Substitui Eduardo Mulembue, que foi o Presidente da Assembleia ao longo dos últimos 15 anos. Macamo foi a primeira Vice-Presidente da Assembleia na última legislatura. São ambos membros da Comissão Política da Frelimo. O Primeiro Vice-Presidente é agora **Lucas Chomera**, ex-Ministro da Administração Estatal. O Segundo

Comissão Política da Frelimo

Armando Guebuza (Presidente)
Filipe Paunde (Secretario Geral da Frelimo)
Alberto Chipande (era Ministro da Defesa)
Manuel Tome
Eduardo Mulembwe (era Presidente da Assembleia da República)
Eneas Comiche (era Ministro das Finanças)
Veronica Macamo (Presidente da Assembleia da República)
Margarida Talapa (chefe da bancada da Frelimo)
Alcinda Abreu (Ministra da Coordenação da Acção Ambiental)
Jose Pacheco (Ministro do Interior)
Luisa Diogo (era Primeiro-Ministro)
Aiuba Cuereneia (Ministro da Planificação e Desenvolvimento)
Conceita Sortane
Raimundo Pachinuapa
Aires Aly (Primeiro-Ministro)
Paulina Mateus (Secretario Geral da OMM)
Teodoro Waty

Vice-Presidente é **Viana Magalhaes** da Renamo.

O chefe da bancada da Frelimo é **Margarida Talapa**, também membro da Comissão Política da Frelimo e anteriormente vice-chefe do grupo de deputados. Substitui Manuel Tomé. O novo adjunto do chefe de bancada é o ex-ministro da Defesa **Tobias Dai**. O relator do grupo, **Alcido Nguenha**, foi ministro da Educação de 2000 a 2004. O porta-voz da Frelimo é **Damião Jose**.

Angelina Enoque é a chefe da bancada da Renamo.

Os lugares são atribuídos aos partidos na proporção do número de deputados que têm na Assembleia da República. A Frelimo tem 191 assentos, a Renamo 51, e o MDM 8. Segundo o actual regimento, um partido para formar bancada precisa de 11 assentos pelo menos. O MDM não tem deputados suficientes para formar bancada, por isso não ganha nenhuma posição, mas tem na mesa uma moção para mudar as regras.

A comissão permanente tem 15 membros o que dá 12 para a Frelimo e 3 para a Renamo. Há 8 comissões de trabalho, e assim a Frelimo preside a 6 e a Renamo a 2. O relator é sempre um membro do outro partido. Todas as comissões têm 15 membros, 12 da Frelimo e 3 da Renamo.

A Comissão do Plano e Orçamento será presidida por **Eneas Comiche**, antigo Ministro das Finanças e ex-Presidente do Município de Maputo, e membro da Comissão Política da Frelimo. A Comissão de Administração Pública, que vai provavelmente tratar da nova lei eleitoral, é presidida por **Alfredo Gamito**, antigo ministro da Administração Estatal.

A Comissão Legal é presidida por **Teodoro Waty**, antigo presidente da Assembleia Municipal de Maputo e membro da Comissão Política da Frelimo.

Comissão Permanente

São os seguintes os membros da Comissão Permanente:

Frelimo

Veronica Macamo – Presidente
Lucas Chomera – Primeiro Vice-Presidente
Margarida Talapa – chefe da bancada
Tobias Dai – vice-chefe da bancada
Manuel Tome
Edson Macuacua
Paulina Mateus
Bonifacio Gruveta
Jose Mateus Katupha – porta voz da Assembleia
Joaquim Verissimo
Cidalia Chauque
Jose Chichava

Renamo

Viana Magalhaes – Segundo Vice-Presidente
Angelina Enoque – chefe da bancada
Gania Mussagy

Comissões de trabalho

Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade

Presidente – Teodoro Waty (Frelimo)
Relator – Francisco Machambisse (Renamo)

Plano e Orçamento

Presidente – Eneas Comiche (Frelimo)
Relator – Jose Samo Gudo (Renamo)

Assuntos Sociais, do Género e Ambientais

Presidente – Telmina Pereira (Frelimo)
Relator – Leopoldo Ernesto (Renamo)

Administração Pública, Poder Local e Comunicação Social

Presidente – Alfredo Gamito (Frelimo)
Relator – Anselmo Víctor (Renamo)

Agricultura, Desenvolvimento Rural, Actividades Económicas e Serviços

Presidente – Francisco Mucanheia (Frelimo)
Relator – Luis Gouveia (Renamo)

Defesa e Ordem Pública

Presidente – Maria Anastacia da Costa Xavier (Renamo)

Relator – Francisco Tomas (Frelimo)

Relações Internacionais

Presidente – Maria Ines Martins (Renamo)
Relator – Carlos Siliya (Frelimo)

Petições

Presidente – Mario Sevene (Frelimo)
Relator – Jose Manteigas (Renamo)

Quem é Quem no Governo

Presidente da República

Armando Emilio Guebuza, Nampula

Armando Guebuza, nasceu a 20 de Janeiro de 1943, em Murrupula, província de Nampula, onde o seu pai, Miguel Guebuza, era enfermeiro e a sua mãe, Marta Bocota Guebuza era doméstica. Iniciou os seus estudos em Xipamanine, no Centro Associativo dos Negros da Colônia de Moçambique, em 1949. Enquanto estudante do ensino secundário, filiou-se ao Núcleo dos Estudantes Secundários Africanos (NESAM), uma organização cívica fundada por Eduardo Mondlane em 1949. Em 1963, Guebuza foi eleito presidente do NESAM, cargo anteriormente exercido por Joaquim Chissano. Tem o sétimo ano dos liceus.

Em 1965 juntou-se a Frelimo em Dar-es-Salaam depois de ter passado durante cinco meses detido pela PIDE. Em 1966 foi nomeado secretário particular de Mondlane, em substituição de Joaquim Chissano que deslocara-se a uma formação na extinta União das Republicas Socialistas Soviéticas (URSS). Nessa altura Guebuza era professor no Instituto Moçambicano, na Tanzânia.

Após o golpe de estado em Portugal, em 25 de Abril de 1974, em Setembro desse ano, com a assinatura dos Acordos de Lusaka, entre a Frelimo e as autoridades portuguesas, no dia 20 Guebuza foi nomeado Ministro da Administração Interna do governo de transição, que tinha por missão preparar Moçambique para a proclamação da independência

nacional. Proclamada a independência em 25 de Junho de 1975, tornou-se no primeiro titular da pasta do interior. Em 1978 foi nomeado Vice Ministro da Defesa e substituto legal do governador de Cabo Delgado. Em 1981 foi nomeado governador de Sofala e em 1983 voltou a ser nomeado Ministro do Interior. Em 1986 assumiu, após a morte de Samora Machel o cargo de Ministro dos Transportes e Comunicações.

Em 1990 Joaquim Chissano nomeou-o chefe de delegação moçambicana às conversações de Roma. Foi, após as primeiras eleições multipartidárias de 1994, chefe de bancada da Frelimo na AR. No 8º congresso da Frelimo foi eleito SG da Frelimo e nessa qualidade foi eleito candidato presidencial as eleições de 2004 onde foi eleito PR. Armando Emilio Guebuza é casado, tem 4 filhos.

Ministros

Primeiro-Ministro

Aires Bonifácio Baptista Aly, Niassa

Aires Bonifácio Baptista Aly, nasceu no posto administrativo de Unango, distrito de Sanga, na província de Niassa, aos 6 de Dezembro de 1956.

Aly efectuou, até 1966, o nível primário na Escola Primária João Belo, em Maputo, tendo continuado os estudos no Liceu António Enes, onde em 1974 concluiu o secundário. Mais tarde veio a

frequentar o então Instituto Superior Pedagógico, actual Universidade Pedagógica, e em 1990 licenciou-se em Psicopedagogia como técnico de educação. Depois de terminar os estudos, começou a trabalhar no então Banco Nacional Ultramarino, actual Banco de Moçambique, e mais tarde na educação, sendo professor na escola secundária da Frelimo, em Namaacha entre 1975 a 1976.

De 1976 a 1977 foi nomeado director da escola Secundária Francisco Manyanga, tendo de seguida ocupado o cargo de Director Provincial da Educação e Cultura de Maputo.

De 1979 a 1986, foi director provincial da Educação em Nampula. Tendo regressado a Maputo, em 1986, passou a trabalhar no Ministério da Educação como técnico de recursos humanos até 1988. Daí passou a técnico no sector de educação especial, até 1990, sendo posteriormente transferido para chefe de gabinete do Ministro da Educação de 1992 e daí até 1994 foi Director Nacional.

Chegou ao governo primeiro como governador provincial de Niassa (1995-2000) e de Inhambane (2000-2004), durante os últimos mandatos de Joaquim Chissano.

Durante o 9º Congresso da Frelimo em Quelimane, em 2006, conseguiu chegar a membro da Comissão Política e faz parte restrita dos 15 membros da mesma comissão que tem acesso privilegiado ao presidente.

Aires Aly é casado, pai de uma filha e três filhos. É muçulmano e fala CiYao, português e inglês.

Ministro do Interior

José Conduna António Pacheco, Sofala

José Pacheco nasceu no dia 10 de Setembro de 1958, na localidade de Ampara, Distrito do Búzi, província de Sofala.

Pacheco fez o seu ensino primário e o ciclo preparatório na cidade da Beira até 1971 a 1973, e mais tarde transferiu-se para Manica onde frequentou a escola de Regentes Agrícolas, até 1978 tendo concluído o nível de Engenheiro Técnico Agrário.

Em 1989, frequentou o Wye College da Universidade de Londres no Reino Unido e depois estudou nas universidades norte-americanas de Minnesota (1992) e Madison Wisconsin (1994), tendo obtido o Diploma de transferência de tecnologias para o desenvolvimento rural.

De 1981 a 1990, foi director Provincial de Agricultura da província da Zambézia. De 1990 a 1995 foi director Nacional de Desenvolvimento Rural, tendo em 1992 e 1994 acumulado com as funções de membro do Conselho de Administração do Instituto de Cereais de Moçambique.

Pacheco chegou a membro de governo entre 1995 a 1999 como Vice-Ministro das Pescas. De 2000 a 2004 foi governador de Cabo Delgado e em Fevereiro de 2005 foi nomeado Ministro do Interior, cargo para que foi reconduzido.

Pacheco é cristão. Fala CiNdau, CiSena, Português, Inglês e Francês. No 9º congresso da Frelimo foi eleito membro da Comissão Política, e está portanto dentro da esfera decisiva do partido no restrito clube dos 15, onde se tomam as grandes decisões do país.

Ministros das Obras Públicas e Habitação

Cadmiel Muthemba, Gaza

Cadmiel Filiane Mutemba, nasceu a 20 de Julho de 1945, em Chicumbane, na província de Gaza. Dez dias depois da tomada de posse do Governo de Transição, a 20 de Setembro de 1974, foi enviado a Inhambane como Comissário Político para a implantação das estruturas da Frelimo.

Alguns tempo depois foi enviado para Tete afim de implantar a Direcção Provincial de Apoio e Controle, da qual viria a ser Chefe de Departamento. Foi, em seguida, Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Tete, até 1983. Neste período, Cadmiel Filiane Mutemba foi Primeiro Secretário do Comité da Frelimo na Cidade de Tete e acumulou o cargo de Primeiro Secretário do Comité Provincial de Tete.

Em 1987 foi indicado para Governador de Tete, até Maio de 1995.

Cadmiel Filiane Mutemba foi secretário do Comité Central da Frelimo entre 1995 e 1997, e já foi deputado por este partido.

No último mandato foi Ministro das Pescas do Governo saído das Eleições de Dezembro de 2004, cargo que já assumia no anterior Governo de 2000.

Muthemba, é tido como uma das figuras mais próximas do presidente Guebuza vai ocupar a pasta de Ministro das Obras e Habitação, sucedendo a Felício Zacarias que sai do governo.

Ministro da Planificação e Desenvolvimento

Aiuba Cuereneia, Nampula

Aiuba Cuereneia nasceu a 25 de Janeiro de 1961, em Lunda, distrito de Mossuril, na província de Nampula. Cuereneia fez os estudos primários na escola Samora Machel, na Ilha da Juventude em Cuba, em 1980. Depois frequentou o secundário na Francisco Manyanga até concluir o nível básico em 1982. Fez o curso técnico médio em economia na escola Alberto Cassimo em 1987. De seguida matriculou-se na UEM onde se licenciou em Gestão em 1992.

Chegou ao governo pelas mãos de Joaquim Chissano em 2000, como Vice-Ministro da Administração Estatal. No primeiro mandato de Guebuza foi nomeado Ministro da Planificação e Desenvolvimento, cargo que mantém no presente mandato.

A sua relação com Armando Guebuza é descrita como de “muitas afinidades”. A sua esposa Flávia Cuereneia é a chefe do gabinete da primeira-dama, Maria da Luz Guebuza. Os Cuereneia tem passado momentos de lazer com os Guebuza.

É casado e pai de cinco filhos. Fala Emakua, espanhol, português e inglês. É muçulmano.

Ministro da Saúde
Paulo Ivo Garrido, Maputo

O Professor Dr. Paulo Ivo Albasini Teixeira Garrido, na Cidade de Maputo (então Lourenço Marques) a 19 de Junho de 1951. Ivo Garrido é médico cirurgião.

Ao longo da sua carreira até chegar a ministro da saúde, Garrido ocupou vários cargos que vão desde médico de clínica geral (Centro de Saúde de Xipamanine, Cidade de Maputo) em 1977-78; director provincial de Saúde de Manica; director do Hospital Central da Beira. Foi o 1º Reitor do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) de 1996 a 2000. Garrido tem ligações de amizade o presidente da República, Armando Guebuza, que o foi buscar para Ministro da Saúde durante o mandato passado e mantém-se no cargo.

Ministro das Finanças
Manuel Chang, Maputo

Natural de Maputo, Manuel Chang nasceu a 22 de Agosto de 1955 na província de Gaza, mas foi registado mais tarde em Maputo. Em 1981 entrou para a UEM onde se licenciou em Economia em 1985. Mais tarde veio a fazer o mestrado em finanças pela Universidade de Londres, à distância, entre 1989 e 1992.

Foi director nacional do tesouro e foi durante a sua chancelaria naquele cargo que fundos do Estado foram emprestados a particulares, sobretudo à nomenclatura dominante. Uma das empresas que também se beneficiou desses fundos é pertença do actual chefe de Estado que em 2008 saldou as dívidas devido ao embaraço que vinha tendo com a divulgação da Conta Geral do Estado. Chegou ao governo, como Vice-Ministro das Finanças durante o último mandato de Joaquim Chissano. A sua ascensão e manutenção no cargo no primeiro e no actual governo é vista em dois prismas: competência e agradecimento pelos créditos concedidos. Chang é casado, pai de três filhos. Professa a religião crista e fala português, CiShangane e inglês.

Ministro do Turismo
Fernando Sumbana, Maputo

Fernando Sumbana Júnior, nasceu no distrito da Manhiça, província de Maputo, aos 22 de Março de 1954. É licenciado em economia pela Universidade Eduardo Mondlane, em 1981. Tem também o grau de mestrado em economia feito nos EUA, em 1988 e 1989. Sumbana Júnior é Ministro do Turismo desde 2000, depois de ter sido Director Nacional de Turismo. Os Sumbanas tem laços estreitos com a família presidencial de longa data, que remotam desde o tempo colonial.

Ministro na Presidência para Assuntos da Casa Civil
António Sumbana, Maputo

António Sumbana nasceu no dia 18 de Janeiro de 1942 na vila de Manhiça, sede do distrito mesmo nome. Embaixador de carreira, Sumbana foi embaixador de Moçambique, Tanzânia, Quênia, Uganda, Burundi, Ruanda, Seycheles, Comores e Madagascar. Em 1989 foi nomeado alto comissário de Moçambique na Suazilândia, depois no Botswana. Mais tarde voltou a embaixador na Alemanha, Áustria.

É irmão de Fernando Sumbana. É contemporâneo de Armando Emilio Guebuza, com que esteve preso nas masmorras da PIDE/DGS. Em 2005 foi nomeado ministro da Casa Civil, cargo para que foi reconduzido. É casado e tem cinco filhos. Fala CiRonga, SiShangana, português e inglês.

Ministro da Educação
Zeferino Alexandre Martins, Zambézia

Nasceu em 1955 em Mocuba, Zambézia. Professor de formação; ex-Director do Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Ensino (INDE) e ex-Director Nacional do Ensino Básico. Foi vice-ministro de Educação no governo saído das primeiras eleições democráticas em Moçambique (1995-1999). Foi Secretário-Geral Adjunto da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) de 2000 a 2004. Foi gestor do Projecto de Boa Governação e Administração Pública da Nuffic do Governo Holandês em 2006. Até à sua nomeação para Ministro de Educação, Zeferino Alexandre Martins era Director Geral da Comissão Executiva da Reforma de Educação Profissional, COREP.

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
Oldemiro Júlio Marques Balói, Maputo

Oldemiro Baloi, nasceu a 9 de Abril de 1955 na cidade de Maputo. Iniciou a carreira estudantil em Lourenço Marques na escola primaria João de Deus em 1966. A seguir, matriculou-se no então Liceu António Enes, onde em 1975, concluiu o ensino secundário. Em 1984 obteve o grau de bacharelato em economia pela UEM. Em 1994, Baloi obteve o nível de mestrado pela Universidade de Londres. Entre 1990 e 1999, fez parte do governo de Moçambique tendo sido vice-ministro da cooperação entre 1990 e 1994. Entre 1995 a 1999 foi vice-ministro da Industria e Turismo. Depois foi administrador executivo do BIM. Em 2008 foi nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros. É casado e pai de dois filhos. É cristão pela igreja presbeteriana. Fala CiRonga, português e inglês.

Ministro da Defesa Nacional
Filipe Jacinto Nyussi, Cabo Delgado

Filipe Nyussi, nasceu a 29 de Fevereiro de 1969, em Namaua, distrito de Mueda, província de Cabo Delgado. Em 1974 concluiu os estudos primários no centro educacional de Tunduro (Tanzânia). Depois foi estudar na escola da FRELIMO em Mariri, onde em 1980 concluiu o primeiro ciclo do ensino secundário. Fez o segundo ciclo nas escolas secundárias Samora Machel na Beira. Fez a sua licenciatura em engenharia mecânica na academia de Brno Vaaz, na República Checa, em 1990. Fez um pós-graduado pela Victoria University, de Manchester, em 1999. Chegou a ministro da Defesa no meio do primeiro mandato de Armando Emilio Guebuza, após a exoneração de Tobias Dai, após a explosão do paiol de Malhazine. É casado e pai de quatro filhos. Professora o cristianismo.

Ministra da Coordenação da Acção Ambiental Alcinda António de Abreu, Sofala

Alcinda António de Abreu nasceu a 13 de Outubro de 1953, em Nova Sofala, distrito do Buzi, na província de Sofala.

Fez o ensino primário e pré-universitário no liceu Pêro de Anaia, até 1974. Em 1982 obteve o diploma em estudos pelo desenvolvimento pela UEM. Em 1990, concluiu na UP, em Maputo, a licenciatura em psicologia e pedagogia. Obteve um certificado de políticas e metodologias de planificação pelo género, pela University College of London. Em 1996 obteve o diploma de gestão de desenvolvimento e facilitação pela Universidade de Witswaterand de Johannesburg.

Abreu já foi Ministra da Acção Social (1994-1997). Abreu foi nomeada pela Frelimo para membro da Comissão Nacional de Eleições (CNE), responsável pela organização das eleições municipais de 1998 e da eleição geral de 1999. No Congresso da Frelimo, em 2002, foi eleita para membro da Comissão Política.

Foi ministro dos Negócios Estrangeiros (2005-2008) tendo sido exonerada e seguidamente nomeada Ministra do Meio Ambiente cargo para que foi reconduzida.

Abreu é viúva de Maradali Mamadhusen, um dos assessores de Samora Machel que com ele pereceu nas colinas de Mbuzini. Mãe de dois filhos, Abreu fala CiNdau, inglês, francês e português.

Ministro na Presidência para Assuntos Sociais Feliciano Gundana, Sofala

Feliciano Gundana nasceu em Inharingue, distrito de Machanga, do dia 15 de Janeiro de 1940. Em 1953 concluiu a terceira classe elementar. Em 1957 fez a 4ª classe. É um dos membros fundadores da Udenamo, um dos três movimentos que após a fusão com outros dois, deu origem à Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO). Faz parte do núcleo decisório e restrito dos membros influentes do partido Frelimo. Sai da pasta do Ministério dos Assuntos dos Antigos Combatentes para o cargo de Ministro na Presidência para os

Assuntos Sociais, pela antiguidade. Depois da independência foi chefe dos serviços da inteligência militar, até 1978.

Depois foi sucessivamente governador provincial de Inhambane, Nampula e Zambézia.

Casado e pai de três filhos e professa a religião cristã. Fala CiNdau, SiSewali, português, francês e inglês.

Ministra dos Recursos Minerais Esperança Bias, Nampula

Esperança Bias, nasceu em Nampula, na Ilha de Moçambique aos 28 de Julho de 1958, mas ela tem as suas origens em Inhambane. Foi Vice-Ministra dos Recursos Minerais e Energia (antes da separação) durante o último mandato de Joaquim Chissano. Ascendeu ao posto de ministra durante o primeiro mandato de Armando Guebuza. Bias é licenciada em economia pela UEM.

Ministro da Energia Salvador Namburete, Inhambane

Salvador Namburete, nasceu em 27 de Dezembro de 1957, na vila da Massinga na província de Inhambane. É Ministro da Energia desde 2005, depois de ter sido, no quinquénio anterior, Vice-Ministro da Indústria e Comércio. É licenciado em Economia (1991) pela UEM. Obteve os graus de Mestrado em Finanças (1998) pela American University, Washington, DC, EUA. Mestrado em Comércio e Finanças Internacionais (1994) pela Lancaster University, Inglaterra. Tem ainda um Diploma em Prática da Política do Comércio (2003) pela Kennedy School of Government, Universidade de Harvard, Cambridge, EUA.

Salvador Namburete é membro do Partido Frelimo, pelo qual foi eleito deputado provincial de Nampula de 1985 a 1987. Faz parte da nata dos ministros tecnocratas recrutados por Joaquim Chissano durante o seu último mandato. Guebuza nomeou-o ministro e o reconduziu, devido às suas credências técnicas e fidelidade ao partido Frelimo.

Ministra da Administração Estatal Carmelita Rita Namashulua, Tanzânia

Carmelita Namashulua nasceu a 2 de Dezembro de 1962, em Dar-Es-Salam, na Tanzânia. Começou os estudos primários nos centros educacionais da Frelimo na Tanzânia. Estudou na escola secundária da Frelimo em Ribaué. Depois frequentou a UP onde em 1994, obteve a licenciatura em psico-pedagogia. Namashulua ascende ao posto de ministra depois de, no mandato anterior, ter sido vice-ministra. Matriculou-se no mestrado de Governação e Administração Pública mas antes mesmo de iniciar as aulas anulou a matrícula. É casada e mãe de dois filhos. Professora a religião cristã.

Fala CiMakonde, KiSwahili, português e Inglês.

Ministro da Ciência e Tecnologia **Venâncio Massingue, Gaza**

Venâncio Simão Massingue nasceu a 17 de Dezembro de 1960, em Nwavaquene, Chibuto, província de Gaza. Massingue obteve, em 1992, com grande mérito, o grau de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e em 2003, com qualificação de excelente, o grau de Doutor pela Delft University of Technology (Holanda) na área de Gestão e Controle de Tecnologias de Informação e Comunicação em Universidades Africanas.

Em 1997, Venâncio Massingue é nomeado Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, cargo que ocupou até à data da sua nomeação como Ministro da Ciência e Tecnologia.

É considerado como um dos mais conceituados informáticos que o país tem e está no governo por competência e militância activa no partido Frelimo.

É casado e pai de dois filhos.

Ministro da Indústria e Comércio **António Fernando, Inhambane**

António Fernando nasceu no dia 15 de Março de 1963, na aldeia de Gotite, no distrito de Morrumbene, província de Inhambane. Em 1974 concluiu o nível primário. Em 1981 concluiu o nível secundário na Escola Secundária Samora Machel.

Matriculou-se na UEM onde se licenciou em Engenharia Mecânica em 1987. No último mandato de Joaquim Chissano foi Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações. Ascendeu a ministro no primeiro mandato de Armando Guebuza cargo para que foi nomeado. É pai de 4 filhos. Professa a religião cristã. Fala CiTwsa, português e inglês.

Ministra do Trabalho **Maria Helena Taipo, Nampula**

Helena Taipo nasceu a 12 de Agosto de 1961, na aldeia de Chuhulo, vila de Malema, província de Nampula. Frequentou o ensino primário, tendo em 1979 terminado o secundário. Depois frequentou na cidade de Nampula a faculdade de educação e comunicação da Universidade Católica de Moçambique, pela qual concluiu o bacharelato em ciências de educação em 2002. Fez o mestrado em direcção educacional em 2004. Helena foi directora provincial do trabalho em Nampula. A sua nomeação para o cargo de ministra do Trabalho em 2005, constituiu surpresa para alguns sectores da opinião pública. As referências do trabalho realizado em Nampula e o lobby Macua, contribuíram para a sua nomeação. Tornou-se membro da Frelimo em 2005 e no 9º congresso daquela formação partidária, viu a sua candidatura a membro do CC chumbada por falta de requisitos (para se ser membro do CC da Frelimo é necessário que tenho o mínimo de cinco de militância comprovada)

Professa a religião cristã. É solteira e mãe de três filhos.

Fala EmaKhua e português.

Ministro da Cultura **Armando Artur João Maharaule, Zambézia**

O poeta Armando Artur, nasceu a 28 de Dezembro de 1962, na Zambézia. Publicou Espelho dos Dias (1986), O Hábito das Manhãs (1990), Estrangeiros de Nós Próprios (1996), Os Dias em Riste (2002) – prémio Consagração FUNDAC, A Quintessência do Ser (2004) – prémio Nacional de Literatura José Craveirinha, No Coração da Noite (2007) e Felizes as Águas (antologia de poemas de amor). Possui também obra dispersa em revistas literárias, livros didácticos, antologias e jornais nacionais, e outra traduzida e/ou publicada pelo mundo fora. É membro fundador da Associação Pan-africana de Escritores (PAWA), da qual é representante para Moçambique. Foi Secretário-Geral da Associação dos Escritores Moçambicanos. Actualmente exerce o cargo de Vice Presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa. Fez parte, depois da sua formação, da chamada geração Charrua, um movimento literário que marcou a década 80. Após a morte do poeta José Craveirinha, Guebuza nomeou Armando Artur para ocupar a vacatura de vice-presidente bibliográfico de Língua Portuguesa. A sua nomeação para o cargo do Ministro da Cultura não constitui surpresa para os círculos que lhe são próximos: Armando Artur, na época em que os “poetas da Frelimo” frequentavam as tertúlias na Associação dos Escritores Moçambicanos (Guebuza, Marcelino dos Santos, Sérgio Viera) dava-se extraordinariamente bem com Armando Guebuza. Fala-se em prémio de velha amizade.

Ministro da Agricultura **Soares Nhaca, Maputo**

Soares Nhaca nasceu aos 12 de Outubro de 1956 na localidade de Inhaca, cidade de Maputo. O seu percurso académico não passou do 2º ano liceal. Todo o resto do percurso foi feito nas causas sindicais.

O actual ministro da Agricultura, emergiu como líder da Organização dos Trabalhadores Moçambique, uma organização sindical. O ex-sindicalista cometeu a proeza de convocar uma greve geral para num sábado e Joaquim Chissano recrutou-o para governador de Manica. No primeiro mandato de Armando Guebuza foi nomeado Vice-Ministro do Trabalho. Antes de findar o mandato foi nomeado mMinistro da Agricultura (no mandato anterior já haviam passado dois ministros que foram exonerados, nomeadamente Tomás Mandlate e Isaias Muhate) cargo para que foi reconduzido. É casado e pai de três filhos. Fala português, Citsonga, alemão e inglês.

Ministra da Função Pública **Vitória Dias Diogo, Tete**

Vitória Dias Diogo, nasceu a 31 de Janeiro de 1964 em Fingoe, distrito de Maravia, província de Tete. Inciou os seus estudos em Tete, onde em 1973 concluiu o ensino primário. Mais tarde frequentou a Francisco Manyanga na cidade de Maputo até 1982.

Em 1986 concluiu o bacharelato em ensino de língua portuguesa. Em 1990, o mestrado pela Universidade de Salford, na Inglaterra, e obteve uma equivalência de licenciatura em linguística. Era secretária Permanente do Ministério do Turismo antes de ser nomeada Ministra da Função Pública cargo para que foi reconduzida. Professora a religião cristã. É casada e mãe de dois filhos. Fala CiNyugue, português, inglês, espanhol e CiRonga.

Ministro dos Transportes e Comunicações Paulo Francisco Zucula, Maputo

Paulo Zucula, nasceu a 15 de Abril de 1955, em Chobela, no distrito de Magude, província de Maputo. Fez o ensino primário em Lionde, no Chokwé, onde concluiu aquele nível em 1968. Em 1974 concluiu o ensino secundário no liceu Carmelo. Mais tarde ingressou na UEM e obteve a licenciatura em Agronomia em 1981. Fez o mestrado pela Universidade de Minnesota em 1989.

Entre 1988 e 1992 foi vice-ministro da Agricultura durante um dos mandatos de Joaquim Chissano. Teve uma passagem curta mas de sucesso no Instituto Nacional de Gestão de Calamidades de onde foi buscado para ocupar a vacatura deixada por António Munguambe. Tido como profissional de mão cheia, Zucula é reconduzido pela sua competência e liderança. Tem dois filhos. Fala CiShangane, português, inglês e francês.

Ministra da Justiça Maria Benvinda Delfina Levi, Inhambane

Benvinda Levi nasceu a 24 de Março de 1969, em Chicucue, na Maxixe, província de Inhambane. Fez o ensino primário e secundário em Maputo nas escolas três de Fevereiro e Francisco Manyanga em Maputo. Em 1993 licenciou-se em Direito pela UEM. Em 1988, fez a especialização pela Commonwealth Judicial Education Institute do Canada. É juíza de Direito. Chegou ao governo, no meio do primeiro mandato de Armando Emilio Guebuza, vinda do Centro de Formação Jurídica e Judiciária para colmatar a vacatura deixada pela exonerada Esperança Machavala. Antes foi juíza presidente do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo.

É casada e mãe de dois filhos. Professora a religião cristã. Fala CiShagana e português.

Ministro das Pescas Victor Manuel Borges, Tete

Nasceu a 18 de Julho de 1951 na cidade de Tete. Fez o ensino primário em Moatize até 1964. Depois de 1970 concluiu o ensino técnico básico na cidade da Beira. Em 1992, em Maputo, fez o ensino técnico

médio. Funcionário de carreira, vinha desempenhando as funções de Vice-Ministro no ministério das pescas. É casado e pai de 5 filhos. Professora a religião cristã. Fala CiNhugué e português.

Vice-ministros

Recursos Minerais Abdul Razak Noormahomed, Maputo

Abdul Razak nasceu na cidade de Maputo aos 6 de Agosto de 1949. Chegou ao governo, em 1994-1999, após as primeiras eleições multipartidárias como Vice-Ministro da Saúde. Em 2000 Joaquim Chissano o nomeou para governador de Nampula. Aquela nomeação foi tida de estratégica, uma vez que ele sendo muçulmano poderia conseguir atrair as simpatias daquele eleitorado maioritariamente islâmico. Razak é médico de profissão desde 1976, ano em que se formou pela UEM.

Razak tem diplomas de pós graduação na área da saúde e o seu percurso foi no sector da saúde. Considera-se a sua manutenção no cargo como de equilíbrio religioso.

Interior José de Jesus Mateus Pedro Mandra, Niassa

José Mandra nasceu aos 28 de Janeiro de 1958, na cidade de Lichinga, capital do Niassa. Fez os estudos primários em Massangulo, distrito de Ngauma, província de Niassa, e concluiu este nível em 1969. Depois matriculou-se na Escola Secundaria Gungunhana, de Lichinga, e a Escola Secundaria Francisco Manyanga, onde fez os níveis básico e secundário até 1991. Entre 1975 e 1976, frequenta um curso de jornalismo. Mais tarde ingressou na faculdade de Direito da UEM onde licenciou-se em 1997. O seu percurso é basicamente na Polícia da República de Moçambique desde a sua formação. Ascendeu ao posto de vice-ministro, que mantém neste mandato, no primeiro governo de Armando Guebuza. A sua nomeação e manutenção no cargo é tida de suporte para Pacheco, pois Mandra conhece bem a casa e é um operativo com algumas credenciais. Mandra fala CiYao, CiNyanja e Português.

Justiça Alberto Nkutumula, Maputo

Alberto Nkutumula nasceu em Maputo, no dia 25 em Novembro de 1978 (fez 32 anos) mas as suas raízes são da província de Tete. Jurista de formação pela Universidade Eduardo Mondlane, Alberto Nkutumula é filho do juiz Alberto Santos Nkutumula, que foi assassinado há mais de 10 anos juntamente com a sua esposa. Este crime pôs no ar a forte suspeita de que teria sido determinada pelo facto de ter em suas mãos o processo relativo ao roubo de motores de aviões militares. Nkutumula após a sua nomeação a vice-ministro encerrou o seu blogue na

internet: www.Nerokalashnikov.blogspot.com, onde expunha de forma crítica os seus pontos de vista sobre a sociedade moçambicana. Nkutumula era quadro da função pública e exerce a docência em Direito no ISCTEM.

Pescas

Gabriel Serafim Muthisse, Gaza

Gabriel Muthisse nasceu no distrito de Manjacaze, província de Gaza, aos 22 de Setembro de 1963. Fez o ensino primário na escola oficial de Inhamisse, em Xai-Xai, até 1974.

Depois ingressou na escola Samora Machel, em Cuba, onde concluiu o secundário em 1980. Naquele país concluiu ainda o ensino técnico no Instituto Superior de Direcção de la Economía, em 1982.

Tem uma Licenciatura em Economia pela Universidade de Londres em 1997. Em 2004 fez o mestrado em Gestão de Negócios pela Universidade De Montfort.

Trabalhou no BM como analista de crédito, passando ainda pelo MOPH como gestor financeiro e economista. De 2005 a 2006 trabalhou como oficial de programas do Programa Mundial de Alimentação. Em Maio de 2007 foi chamado para o governo para ocupar a pasta de Vice Ministro das Obras Públicas e Habitação.

É casado e pai cinco filhos. Professa a religião cristã. Fala Cichopi, CiShagane, espanhol, Inglês e português.

Finanças

Pedro Conceição Couto, Nampula

Pedro Couto nasceu em 29 de Junho de 1955, em Marrere, cidade de Nampula. Iniciou a sua formação estudantil até ao nível médio na cidade de Nampula. Concluiu o bacharelato em economia em 1982 pela UEM. Em 1992 concluiu a sua licenciatura em Economia pela mesma universidade. Em 1994 e 1995, obteve o diploma de pós graduação e mestrado em Economia pela Universidade de Glasgow, no Reino Unido. É irmão do reitor da UEM. O seu percurso profissional foi sempre na área económica. Trabalhou no ministério da Indústria e Energia, no extinto Ministério da Coordenação Económica. Também foi professor na escola comercial e docente na UEM. Couto é casado e pai de dois filhos. Fala Emakhuwa, português, inglês, KiSwahili.

Energia

Jaime Himede da Energia, Zambézia

Jaime Himede é natural da Província da Zambézia distrito de Pebane, tendo nascido no dia 26 de Janeiro de 1956. Vice-Ministro desde Maio de 2007, é licenciado em Educação Básica pela Universidade Pedagógica de Nampula (2004). Foi Primeiro Secretário do Comité Provincial do Partido Frelimo na Zambézia, desde 21 de Maio de 2005 até a sua nomeação para o actual cargo no Governo.

Jaime Himede exerceu os seguintes cargos: Director do Centro de Formação de Professores de Nicoadala em 1995-1999; delegado Distrital de Educação e Cultura de Pebane 1976-1977; delegado Distrital de Educação e Cultura de Gilé 1978-1982; Director Distrital de Educação e Cultura de Namacurra 1982-1987; director Distrital de Educação e Cultura de Namacurra 1982-1987, Director do lar das 11^{as} Classes em Coalane – Quelimane 1988-1994. Professor de EP1 na Escola Patrice Lumumba no Distrito de Pebane em 1974. Foi Instrutor Superior Pedagógico na Direcção Provincial de Educação e Cultura da Zambézia no Departamento da Direcção Pedagógica. É casado e pai de seis filhos. Professa a religião cristã.

Planificação

Maria José Lucas, Maputo

Maria Lucas nasceu a 10 de Abril de 1961, na cidade de Maputo. Fez o ensino primário na escola primaria de Lhanguene e, depois, ingressou na escola Noroeste 1 e escola comercial de Maputo, tendo concluído o ensino básico em 1979. Mais tarde frequentou a UEM tendo concluído a licenciatura em Economia em 1993. Obteve ainda um diploma em Finanças pela SCAS, na Universidade de Londres, em 1994.

Maria Lucas foi chefe de departamento de coordenação de empresas na Secretaria de Estado do Turismo, entre 1986 a 1991. De 1991 e 1995, foi chefe de departamento de administração e finanças no Ministério do Comércio. É casada e mãe de três filhos. Fala CiChopi, CiShangane, CiRonga, português e inglês.

Negócios Estrangeiros e Cooperação

Henrique Alberto Banze, Inhambane

Henrique Banze nasceu em Maputo a 25 de Outubro de 1956. Fez os seus estudos até ao nível médio na cidade de Maputo. Concluiu o primário na escola João de Deus em 1969; o secundário na Escola Joaquim de Araújo, em 1971; e o técnico profissional na escola Comercial de Maputo em 1976. Em 1979 formou-se como piloto aviador. Licenciou-se em ciências militares no Instituto de Engenharia da Força Aérea na Universidade de Kiev, ex URSS, em 1991. Em 1992 formou-se como piloto comercial.

Banze foi comandante da esquadra de aviação de Nacala em 1980. Foi também comandante da esquadra de aviação e vice-comandante do regimento aéreo da Beira de 1980 a 1982. Todo o seu percurso foi feito no Ministério da Defesa. Banze professa a religião crista, é casado e pai de três filhos. Fala CiRonga, russo, inglês e português.

Negócios Estrangeiros e Cooperação

Eduardo José Baciao Koloma, Zambézia

Eduardo Koloma nasceu a 2 de Fevereiro de 1936, na aldeia de Nauela, distrito de Alto-Molócue,

província da Zambézia. Fez os estudos primários na missão de Nauela, em 1951; os estudos secundários no Seminário do Zóbuè, em 1958; e três anos de Filosofia, mais outros três anos de Teologia no Seminário Maior de Namaacha, em 1964.

Depois frequentou a Universidade Karl Marx, de Leipzig, Alemanha, onde obteve consecutivamente Diploma e Mestrado, em 1978, e Doutoramento em Direito em 1981; ano em que passou a trabalhar no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Antigo combatente, Koloma já trabalhou com Armando Guebuza em Dar es Salaam durante a luta armada como subordinado daquele no Instituto Moçambicano. Koloma durante 9 anos chefiou, na sexta comissão das Nações Unidas, em Nova Iorque, a delegação moçambicana que se ocupava na elaboração de instrumentos jurídicos internacionais.

Professa a religião crista. É casado e pai de quatro filhos. Fala Lómue, KiSwahili, português, francês e alemão.

Defesa Nacional

Agostinho Salvador Mondlane, Maputo

Agostinho Mondlane nasceu em Maputo a 21 de Novembro de 1959, na cidade de Maputo. Fez os seus estudos até a licenciatura na cidade de Maputo. Depois de terminar o ensino primário em 1972, ingressou na Escola Comercial que concluiu o nível básico em 1976, e em 1979, concluiu o nível técnico médio no Instituto Comercial.

Bacharelou-se em economia pela UEM em 1985 e em 1989, licenciou-se pela mesma faculdade em Gestão. Em 1994 obteve o diploma de Pós-graduação em Gestão pela Universidade de Londres. De 1990 a 1994, foi Vice Ministro das Obras Públicas. É pai de três filhos. Fala CiShangane, português e inglês.

Coordenação para Acção Ambiental

Ana Paulo Samo Gudo Chichava, Inhambane

Ana Paula Chichava nasceu a 26 de Novembro de 1956, em Chacame, distrito de Inharrime, província de Inhambane. Iniciou os seus estudos na escola Victor Gordon, onde concluiu o ensino primário em 1974. Depois frequentou a escola Joaquim de Araújo, onde concluiu o ensino liceal em 1976. Mais tarde frequentou o Instituto comercial até o ano de 1987. Estudou na Universidade de Gales, no Reino Unido, onde se licenciou em 1996 e, depois, fez o seu mestrado na Universidade de Swansea, do mesmo país em 1998. Já foi professora; chefe do sector de formação de quadros do MINEC; chefe do departamento da organização científica do mesmo ministério. Trabalhou depois nos ministérios da Administração Estatal; Obras Públicas e Habitação, onde foi secretaria permanente de 2000 a 2005. É casada e mãe de dois filhos. Professa a religião cristã. Fala CiChopi, CiRonga, CiShangane, inglês e português.

Função Pública

Adurremane Lino de Almeida, Nampula

Adurremano de Almeida nasceu a 25 de Julho de 1958, no distrito de Monapo, província de Nampula. Frequentou e concluiu o ensino primário na escola oficial de Nacala, em 1970. Depois ingressou na escola Comercial e Industrial Neutel de Abreu, em Nampula, onde em 1976 concluiu o ensino técnico. Tem uma licenciatura em Direito pela UEM, obtida em 1990 e pela mesma universidade obteve Pós-graduação em Gestão em 1994. Foi secretario permanente do Ministério da Justiça de 2000 a 2005, tendo sido transferido para as mesmas funções de 2005 a 2006 nas Obras Públicas e Habitação. Professa a religião islâmica, é divorciado e pai de quatro filhos. Fala Emakhuwa, inglês, espanhol e francês.

Juventude e Desportos

Carlos José Castro de Sousa,

Castro de Sousa (Dr Cazé), nasceu a 4 de Maio de 1952, na cidade de Maputo. Iniciou os estudos primários na escola João Belo, onde fez a segunda classe, tendo concluído esse nível na vila de Ressano Garcia. Depois passou para Inhambane onde no colégio local fez o primeiro e o segundo ciclos liceais. Em Maputo fez o nível médio na Francisco Manyanga, para depois, em 1969, ingressar na faculdade de medicina da UEM onde se licenciou em 1978. Após a sua formação em medicina, trabalhou como medico de clínica geral e medico desportivo nas Forças de Defesa e Segurança e na Casa Militar. Foi sempre funcionário na segurança do Estado até à sua nomeação para o cargo de vice ministro. É casado e pai de dois filhos. Fala português, inglês, francês e espanhol.

Turismo

Rosário Mualeia, Nampula

Rosário Mualeia nasceu a 10 de Julho de 1954, em Muite, distrito de Mecuburi, província de Nampula. Iniciou os seus estudos na escola primaria de Namapa, que concluiu em 1967. Depois fez o ensino secundário em Nampula que concluiu em 1975. Em Maputo concluiu o Instituto Industrial em 1982. Engenheiro civil de profissão, Mualeia especializou-se em Caminhos de Ferro, pela SNCF, em França em 1994 e obteve um certificado de estudos em Gestão da Universidade Aberta de Lisboa, em 2004. Foi governador de Nampula e Gaza, de 1995 a 2000 e de 2000 a 2005. É cristão, casado e pai de seis filhos.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Para assinar:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>